Flávio diz que quebrará sigilos sob condições; Lula aceita exigências

Candidato do PL quer quebra de sigilos de Marcola, do Instituto Lula e de cartões corporativos

Por **Gabriela Gallo**

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

Reta final da campanha promete ser acirradíssima

Após ser desafiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante debate da Band, o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta quarta-feira (21), uma petição informando que abrirá seus sigilos bancário, fiscal e telefônico dos últimos 20 anos. Porém, somente sob uma série de condições direcionadas ao petista. O documento é endereçado ao vice-presidente do TSE e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça.

Dentre as exigências, Flávio quer que Lula quebre os sigilos bancários do Instituto Lula, de gastos do cartão corporativo da primeira-dama Rosângela (Janja) Lula da Silva e os sigilos bancários do seu ex-chefe de gabinete Marco Aurélio Santana Ribeiro (conhecido como Marcola). A campanha do petista aceitou as condições e entregará nesta quinta-feira (22) o documento oficial solicitando as demais quebras de sigilo ao TSE. A informação foi adiantada ainda na quarta-feira pelo senador e coordenador da campanha política de Lula, Camilo Santana (PT-CE), durante coletiva de imprensa. Segundo ele, Lula "não se opõe a absolutamente nada do que Flávio está propondo".

A previsão é que a campanha dele apresente o requerimento na Justiça Eleitoral às 11h, que é o prazo que a campanha de Lula dá para Flávio abrir seu sigilo bancário e telefônico e de seus parentes. "Não pode deixar pra depois da eleição", reiterou Santana.

ENTENDA

No último domingo (18) no primeiro debate presidencial entre os candidatos que disputarão o segundo turno eleitoral neste domingo (25), ao ser provocado por Flávio sobre acusações de corrupção, o presidente Lula desafiou o senador a quebrar seus sigilos bancários e telefônicos. Na terça-feira (20), o petista encaminhou ao TSE um requerimento autorizando a publicidade de suas contas, desde que o mesmo seja feito por Flávio.

No requerimento encaminhado ao TSE, Lula também colocou à disposição da Justiça também os sigilos da primeira-dama, Rosângela (Janja) Lula da Silva, e de seus cinco filhos: Lurian Cordeiro Lula da Silva, Marcos Cláudio Lula da Silva, Sandro Luís Lula da Silva, Luís Claudio Lula da Silva e Fábio Luís Lula da Silva (conhecido como Lulinha).

Três dias depois do desafio proposto pelo atual presidente, Flávio encaminhou a petição acusando que a "abertura proposta pelo petista não mostraria nada ao eleitor".

"Seria uma verdadeira quebra para inglês ver, um mero gesto feito para as câmeras, nada mais do que demagogia barata a cinco dias do segundo turno. Afinal, a irregularidade do patrimônio de Luiz Inácio Lula da Silva não está escondida no seu próprio sigilo, mas em sigilos de terceiros que são por ele utilizados", acusou Flávio na petição.

VORCARO

Caso o petista divulgue o material solicitado por Flávio, o senador ainda declarou que "não se opõe ao levantamento do sigilo de todas as mensagens que trocou com o banqueiro Daniel Vorcaro", dono do Banco Master, preso por suspeitas de organizar um enorme esquema de lavagem de dinheiro, fraudes financeiras, corrupção, participar de rede de exploração sexual e tráfico de pessoas.

O senador fechou um acordo com Vorcaro para o banqueiro financiar o filme "Dark Horse", longa-metragem biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Vorcaro prometeu contribuir com R$ 134 milhões e chegou a transferir ao menos R$ 61 milhões antes de ser preso.

EXIGÊNCIAS

Flávio, então, pede a quebra dos sigilos telefônico e telemático de Marcola e demais assessores de Lula nos últimos oito anos; que o presidente divulgue "as despesas que realizou às custas do erário", divulgando o seu cartão corporativo e o da primeira-dama; e o levantamento do sigilo das contas das empresas dos filhos do presidente, do Instituto Lula e de "pessoas próximas que receberam recursos do Instituto Lula e da L.I.L.S. Palestras, Eventos e Publicações Ltda". O principal alvo é Lulinha, mas o pedido também exige a quebra de sigilo de sua esposa, Renata de Abreu Moreira.

Flávio também exige que o presidente explique "as relações do governo federal com Daniel Vorcaro", incluindo os dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos dos últimos oito anos de João Vaccari Neto, ex-tesoureiro do Partido dos Trabalhadores.

Ele ainda determinou as quebras de sigilo do vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) Frei Chico, irmão de Lula, cujo sindicato foi apontado como um dos envolvidos na operação contra desvios de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ainda sobre as investigações sobre o INSS, Flávio pediu transparência sobre as relações do governo com a empresária Roberta Luchsinger, incluindo todos os registros de entrada e saída nos Palácios da Alvorada e do Planalto.

PESQUISAS

Em meio a esse cabo de guerra entre os presidenciáveis, a disputa pelo Palácio do Planalto segue acirrada. Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira aponta Flávio Bolsonaro com 45% das intenções de votos e Lula com 44% dos votos. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, os candidatos enfrentam empate técnico. A pesquisa ouviu 2.154 eleitores entre os dias 17 e 20 de outubro.

Uma novidade da Pesquisa Quaest é sobre os eleitores indecisos. O número de eleitores que ainda não sabem em quem votarão para presidente no dia 25 subiu para 14%, em comparação aos 7% registrados no levantamento anterior.

Outro destaque é a queda da rejeição de Lula, que caiu seis pontos, de 53% para 47%. Flávio também registrou queda em sua rejeição, porém mais discreta, de 54% para 52%.

Nesta quarta-feira também foi divulgada a Pesquisa Meio/Ideia que, tal como a Quaest, reforçou um cenário de alta polarização entre Flávio Bolsonaro e Lula, com 48% de intenção de votos para o senador, 46% para o petista, 3,4% de votos em branco ou nulos e 2,6% de indecisos. Considerando os votos válidos, Flávio tem 51,1% dos votos válidos e o atual presidente 48,9% de votos válidos. Como a margem de erro do levantamento é de 2,5 pontos percentuais, a situação aponta novamente empate técnico. O levantamento entrevistou 1.500 eleitores por telefone entre os dias 15 a 19 de outubro.

SABATINAS

Nesta quarta-feira estava previsto para ambos os presidenciáveis participarem de sabatinas antes do segundo turno. Após participar de sabatina no SBT, estava agendado para Lula participar de entrevista na TV Record. Na mesma hora da sabatina do petista, seria a vez de Flávio participar no SBT. Contudo, ambas as campanhas cancelaram os encontros. A expectativa é de que eles estejam se concentrando para o debate presidencial da TV Globo na noite desta sexta-feira (23).

Antes do debate, Flávio realizará nesta quinta-feira (22) às 19h uma live com aliados em transmissão pelo canal TV Celular Flávio Bolsonaro no YouTube.

REPRODUÇÃO/PR

Flávio quer quebra de sigilo também de Marcola